

ABAIXO O ALÉM

de dia
céu com nuvens
ou céu sem

de noite
não tendo nuvens
estrela
sempre tem

quem me dera
um céu vazio
azul isento
de sentimento
e de cio

POEMAS

Paulo Leminski

Traducción: Iván García

ABAJO EL MÁS ALLÁ

de día
cielo con nubes
o cielo sin

de noche
no habiendo nubes
salen siempre
las estrellas

quién me diera
un cielo vacío
azul libre
de celo
y de sentimiento

(La vie en close, 1991)

quando a chuva escreve um livro
a água as rápidas páginas passageiras
 bóiam letras pálidas palavras
passando como passam se passassem
 aquí e ali mil lágrimas ligeiras

 batendo como batem borboletas
as asas ícaras de seda asas de cera
se batem pálpebras grávidas de vésperas
 quando a chuva escreve um livro
a água as rápidas páginas primeiras

cuando la lluvia escribe un libro
el agua las rápidas páginas viajeras
 boyan letras pálidas palabras
pasando como pasan si pasaran
 aquí y allí mil lágrimas ligeras

 batiendo como baten mariposas
 las alas ícaras de seda alas de cera
se baten párpados grávidos de vísperas
 cuando la lluvia escribe un libro
 el agua las rápidas páginas primeras

(Poema inédito)

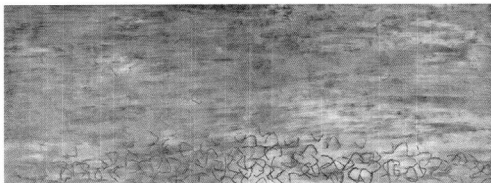
OLINDA WISCHRAL

 pessoas deviam poder evaporar
quando quisessem
 não deixar por aí
lembranças pedaços carcaças
 gotas de sangue caveiras esqueletos
e esses apertos no coração
 que não me deixam dormir

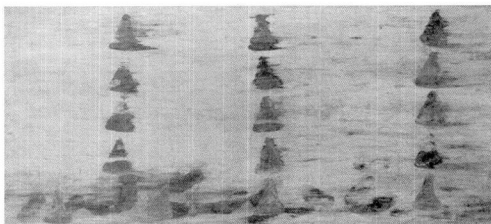
OLINDA WISCHRAL

la gente debería poderse evaporar
cuando quisiera
no andar dejando por ahí
recuerdos pedazos carcasas
gotas de sangre calaveras esqueletos
y esos aprietos del corazón
que no me dejan dormir

(O ex-estranho, 1996)



Ventiscas, 2005/2006, óleo sobre tela, 145 x 390 cm



Espejismo, 2006, óleo sobre tela, 95 x 210 cm